

Ministério da Igreja

1. A cerca de Igreja na visão bíblica especifica que:

“**Igreja**” – é uma Assembleia de pessoas chamadas por Deus que se reúnem num lugar para adoração, visando cumprir os propósitos de Deus. Difere da visão mundana que pensam que igreja é a casa de adoração.

2. A diferença existente entre Igreja propriamente dita, Igreja Universal e Igreja Local é:

I - *Igreja propriamente dita* é composta de povo de Deus, independentemente do lugar onde se reúnem enquanto que II - *Igreja Universal* é composta de todos verdadeiros cristãos de todo mundo. É também conhecida de "Corpo de Cristo e ao passo que III - *Igreja Local* ela é composta de membros de uma determinada confissão religiosa. É a expressão física da Igreja Universal num lugar em particular.

3. Sim. A igreja actual cumpre com a ordem. Só que no meio disso aparecem falsas igrejas que desencaminham o povo de Deus tornando difícil e/ou menos notório esse processo.

4. As propriedades da Igreja são mostradas de duas formas (Vertical e Horizontal): A Vertical refere-se o relacionamento com Deus e a Horizontal refere-se o amor ao seu próximo. Resumidos em dois mandamentos amor a Deus (Vertical) e amor ao próximo (Horizontal).

5. Não. Porque hoje não há comunhão. Principalmente com o avanço da tecnologia contribuiu bastante para há não haja comunhão entre os irmãos.

6. A prática do ministério da Igreja, preocupa-se em seguir os princípios bíblicos através de práticas culturalmente apropriadas porque, Os princípios determinam a função e o propósito, enquanto que, a prática depende do uso, da forma e dos programas correctos para implementar os princípios e caracterizar o propósito.

7. A vida de corpo é importante na Igreja porque a “vida de corpo” não se dá apenas com um culto (pregação e adoração) no domingo.

Conforme a Bíblia a “vida de corpo” na Igreja pressupõe que:

- Há um só Senhor, uma só fé, um só corpo
- Pode haver unidade na diversidade
- Pode haver diversidade, mas sem divisão
- Pode haver comunhão e unidade no Espírito.

8. Não. Porque hoje em dia os crentes estão preocupados com coisas mundanas. Criando heresias para defender as suas necessidades mundanas.

9. Sim a igreja está a suprir as necessidades dos seus membros. Mas tratando-se duma congregação que envolve muitos crentes e com necessidades específicas e diversificadas pode não ser notória essa supressão.

10. Se a Igreja quer ver seus membros edificados deve suprir as necessidades dos membros da Igreja, tais como:

10.1. Necessidades gerais

- Operar eficaz de uma equipe de líderes da igreja (pastores, presbíteros, diáconos).
- Exercício de dons espirituais dentro do corpo/Igreja.
- Aparelhar dos membros para que façam a obra do ministério.
- Recrutar seus membros para actuarem nos vários aspectos ministeriais.

10.2. Necessidades físicas

Que são de natureza financeira e podem ser supridas através de organizar moradia/casa, concertar o carro, prover comida, roupa, emprego, cuidados médicos, cuidados dos filhos pequenos por motivos de ausência do progenitor para o trabalho

10.3. Necessidades espirituais

- Alimentar o povo com uma dieta robusta da Palavra de Deus
- Promover a obediência à Palavra de Deus.

10.4 Necessidades mentais/emocionais

- Recrutando presbíteros para fazerem o trabalho de aconselhamento.
- Treinar membros espiritualmente maduros para aconselhar os outros.
- Criar grupos de apoio (de terapia) para reunir regularmente com pessoas que têm problemas mentais ou emocionais para aconselhamento.

10.5. Necessidades especiais

Certos grupos de membros na Igreja requerem atenção e cuidados especiais, e, a Igreja não devia negligenciar sua responsabilidade bíblica nessa área. Algumas pessoas com esse tipo de necessidade são:

- As viúvas (1Tm 5:3-16).
- Os órfãos (Tg 1:27).
- As mulheres divorciadas com seus filhos.
- Membros incapacitados (física, mental ou emocionalmente).

Formas de suprir as necessidades dos membros da Igreja

- Levantar ofertas especiais visando necessidades especiais.

- Separar uma porção do orçamento da Igreja para necessidades especiais.
- Avaliar e filtrar cuidadosamente qualquer pedido de assistência, determinando se é válido, legítimo e prioritário.
- Envolver membros da Igreja que possuem habilidades especiais no sentido de darem o seu tempo e recursos para ajudar os outros.
- Delegar responsabilidades às pessoas (diáconos ou comité de benevolência) para assegurar este ministério de suprimento de necessidades.